



V Plenária Nacional de Economia Solidária
“Economia Solidária: bem viver, cooperação e autogestão para um
desenvolvimento justo e sustentável”

FÓRUM ALAGOANO DE ECONOMIA SOLIDÁRIA – FAES.

PLENÁRIA ESTADUAL DE ALAGOAS

Carta Política do Movimento da Economia Solidária

Reunidos nos dias 13 e 14 de setembro de 2012 na cidade de Maceió – AL, com a presença de representantes dos empreendimentos econômicos e solidários, representantes das entidades de apoio e fomento e representantes dos gestores públicos, nós, participantes da V Plenária Estadual de Economia Solidária em Alagoas reafirmamos o compromisso com a construção de um movimento de Economia Solidária que se afirme como alternativa ao capitalismo e construa novas relações de produção, de trabalho de comercialização e de consumo mais solidário e sustentável.

Entendemos a Economia Solidária como estratégia de **Desenvolvimento Sustentável** para Alagoas e para o Brasil. Uma forma de organização da economia e da sociedade que reafirma os princípios da autogestão, da solidariedade, da partilha de conhecimentos e da viabilidade econômica em oposição ao capitalismo. Que preconiza a articulação nos territórios dos diversos atores sociais e econômicos presentes e que prioriza o respeito às diversidades de cultura, biodiversidade, organização social e econômica. Que valoriza outras riquezas além do capital, como a diversidade cultural e os saberes tradicionais entre outras riquezas.

A construção de um modelo econômico que priorize o ser humano em suas todas as suas dimensões e que tenha como motivação principal o **bem viver** e não o lucro como única baliza na relação entre as pessoas, empreendimentos, entidades e governos. Há necessidade de pensar e desenvolver ações urgentes que garantam as condições de vida no planeta para as próximas gerações através de uma economia que gere trabalho e renda sem degradar o meio ambiente respeitando o ciclo completo da natureza.

Diante da conjuntura do Movimento da Economia Solidária em Alagoas nos comprometemos com:

- a) O fortalecimento do **Fórum Alagoano de Ecosol – FAES** – como instância política de debate, decisões e reflexões do movimento de Ecosol, tendo como finalidade a organicidade do movimento com representatividade dos movimentos sociais e entidades e de afirmação contra ao capitalismo;
- b) A prioridade na organização de **Fóruns Municipais e Territoriais** no Estado, bem como o fortalecimento e articulação do que já existe a exemplo do **FOTES** (Fórum Territorial de Ecosol do Médio Sertão de Alagoas);
- c) O compromisso em qualificar os **Grupos de Trabalho (GT's)** para o aprofundamento sobre a organização do movimento bem como a proposição de políticas públicas nos campos da formação, produção e comercialização solidárias. Criação dos seguintes GT's: **Mulheres; Educação e Cultura; Comercialização; Comunicação e Mobilização; Articulação Política** com outros movimentos;
- d) A **Criação de um Fundo Solidário** para subsidiar as atividades propostas pelo movimento representado no fórum estadual e desenvolvidas através da coordenação estadual e parceiros;
- e) O engajamento e mobilização pela aprovação da **Lei Estadual de Economia Solidária** com a incorporação do segmento na Secretaria Estadual do Trabalho e a criação do **Conselho Estadual de Economia Solidária**;
- f) O recolhimento de assinaturas no Estado para aprovação **Lei Nacional de Economia Solidária**.

Defendemos a implantação de políticas públicas que viabilizem as ações do Movimento de Economia Solidária de formação/articulação/mobilização através do Fórum Alagoano de Economia Solidária – **FAES** – com olhar especial no fortalecimento dos EEs priorizando a comercialização solidária através de feiras e de espaços públicos para inserção dos produtos dos empreendimentos solidários.

Por fim, reafirmamos a importância da articulação do movimento de Economia Solidária com a ampla participação dos empreendimentos econômicos solidários, das entidades de apoio e fomento e dos gestores públicos em parceria com o Movimento Social para a vivência concreta da cooperação e o desenvolvimento de ações/atividades a partir das localidades e dos territórios para a edificação de alternativas de articulação, mobilização, produção e comercialização dentro dos princípios da Economia Solidária desenvolvendo outras relações entre os trabalhadores, às organizações e o meio ambiente de forma sustentável e com justiça econômica/social.

Maceió – AL, 14 setembro de 2012.